

*«Caímos tão fundo que atrever-se a proclamar aquilo que é*

*óbvio se transformou em dever de todo o ser inteligente».*

*(Georges Orwell)*

Inserido no tema “Ciência e Controvérsia” foi nos proposto fazer um trabalho sobre a Eutanásia.

Tema de bastante controvérsia a Eutanásia é e têm sido um problema constante e difícil.

*“A eutanásia é o acto de, invocando compaixão, matar intencionalmente uma pessoa.*

*A palavra "EUTANÁSIA" é composta de duas palavras gregas ― "eu" e "thanatos" ― e significa, literalmente, "uma boa morte". Na actualidade, entende-se geralmente que "eutanásia" significa provocar uma boa morte ― "morte misericordiosa", em que uma pessoa acaba com a vida de outra pessoa para benefício desta. Este entendimento da palavra realça duas importantes características dos actos de eutanásia. Primeiro, que a eutanásia implica tirar deliberadamente a vida a uma pessoa; e, em segundo lugar, que a vida é tirada para benefício da pessoa a quem essa vida pertence ― normalmente porque ela ou ele sofre de uma doença terminal ou incurável. Isto distingue a eutanásia da maior parte das outras formas de retirar a vida.”*

Para quem argumenta a favor da Eutanásia, a razão mais importante fala sobre o Direito de Morrer dignamente e pôr termo a vida como fim de ser aliviado do sofrimento.

Por outro lado temos argumentos de ordem moral, cristã e comunitária.

A Igreja justifica-se dizendo que “*Todo o homem tem o dever de conformar a sua vida com o desígnio de Deus. Esta deve produzir os seus frutos aqui na terra a fim de encontrar a sua plena perfeição somente na vida eterna.”*

Do ponto de vista da Igreja a Eutanásia é uma usurpação do direito a vida humana devendo este direito pertencer unicamente ao nosso “Criador”.

Da perspectiva médica a eutanásia é considerada “homicídio” , não podendo o médico ser juiz da morte de alguém.

Outro dos argumentos contra, centra-se na parte legal, uma vez que o [Código Penal](http://pt.wikipedia.org/wiki/C%C3%B3digo_Penal) actual não especifica o crime da eutanásia, condenando qualquer acto antinatural na extinção de uma vida. Sendo quer o homicídio voluntário, o auxilio ao suicídio ou o homicídio mesmo que a pedido da vitima ou por "compaixão", punidos criminalmente.

Elaboramos em aula perguntas para realizarmos inquéritos as pessoas sobre este assunto para depois avaliarmos as respostas e fazer uma análise mais detalhe sobre o assunto. O documento de Excel “Inquéritos Eutanásia” poderá mostrar o resultado dos mesmos mais detalhadamente.

Num universo de 25 pessoas, o resultado do Inquérito mostra-nos que a maioria sabe o que é a Eutanásia e concorda com a prática da mesma.

Os mesmos resultados mostram-nos também que se a maioria se visse confrontada com esta situação a nível familiar ou pessoal concordaria com esta prática e em caso de delegar esta decisão alguém, caso ficassem inconscientes, 76% das pessoas delegaria esta decisão aos familiares próximos.

Concluímos que 68% das pessoas inquiridas concordariam com um referendo sobre o mesmo com ideia principal de se saber a opinião das pessoas.

92% pessoas inquiridas também não acham que o médico deva ser punido se este exercer a prática a pedido do paciente.

Numa análise conclusiva podemos dizer que quase todas as pessoas acham que perante uma situação de sofrimento terminal, a prática de eutanásia é uma solução valida com o fim de terminar com a angústia nos momentos finais da vida.

Numa reflexão pessoal sobre o tema e numa situação de doença prolongada ou degenerativa, em que o ser humano perde qualidade de vida a cada dia que passa, penso que seria correcto optar por esta prática e salvaguardar a dignidade do ser humano (Quando este assim o pretende, claro.)

Acho que esta é uma decisão pessoal ou familiar, caso a pessoa esteja em coma ou inconsciente da sua realidade e já tenha expresso essa vontade, seja verbalmente ou por escrito.

Sou também a favor de um referendo, mas gostaria que fosse algo com bastante informação para todos aqueles que ainda não entendem bem as razões afirmativas da Eutanásia.

Num caso pessoal e directo, se me visse confrontada com esta situação optaria sem dúvida pela prática da Eutanásia, pois preferia despedir-me das pessoas mais próximas e da vida a bem, em vez de estar a sofrer à espera da morte e fazer sofrer também os familiares e amigos, que também iriam sofrer com a minha condição ou estado de saúde.

***Ana Lopes***

***Mira de Aire***

***23 de Julho de 2010***

Webliografia:

<http://www.notapositiva.com/trab_estudantes/trab_estudantes/filosofia/filosofia_trabalhos/eutanasia2.htm>

<http://pt.wikipedia.org/wiki/Eutan%C3%A1sia>